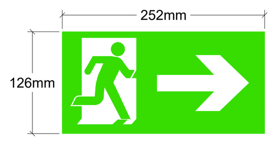
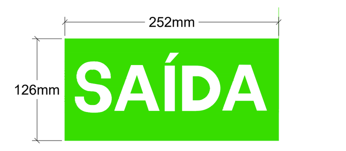
PROJETO LASTREADO NO PROJETO ARQUITETÔNICO APRESENTADO, TORNANDO-SE IMPERIOSO QUE QUAISQUER ALTERAÇÕES ARQUITETÔNICAS POSTERIORES, NOS SEJAM IMEDIATAMENTE INFORMADAS. NA HIPÓTESE DE NÃO OBSERVÂNCIA DESTE, ESTAREMOS ISENTOS DE RESPONSABILIDADES SUBSEQUENTES.

NOTAS DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA

1. A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ, EM SUA TOTALIDADE, FORMADA POR APARELHOS PORTÁTEIS AUTÔNOMOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA COM FONTE DE ILUMINAÇÃO PRÓPRIA E AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 (UMA) HORA DE FUNCIONAMENTO, SEM QUE SEJA DIMINUÍDO O NÍVEL DE ILUMINAMENTO E TERÁ ACENDIMENTO AUTOMÁTICO NA FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA. DEVERÁ TER LED QUE INDIQUE A FUNÇÃO LIGADO;
2. CADA PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ DOTADO DE UMA TOMADA 220V, COM CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO EXCLUSIVO E NÃO PODERÁ SERVIR COMO ALIMENTAÇÃO A OUTROS EQUIPAMENTOS;
3. O EQUIPAMENTO AUTÔNOMO SERÁ CONSTITUÍDO POR LUMINÁRIA COM NÍVEL DE ILUMINAMENTO NÃO INFERIOR A 550 LUMENS, PAINEL DE CONTROLE, ACUMULADOR E DOTADO DE DISPOSITIVOS QUE POSSIBILITEM A CONEXÃO ÀS TOMADAS DE CORRENTE ELÉTRICA DA EDIFICAÇÃO;
4. A FIXAÇÃO DO PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ SER RÍGIDO, A FIM DE IMPEDIR QUEDAS ACIDENTAIS, REMOÇÃO NÃO AUTORIZADA, OU QUE NÃO SEJAM FACILMENTE AVARIADAS OU POSTAS FORA DE SERVIÇO;
5. TODA TUBULAÇÃO QUANDO EMBUTIDA SERÁ ATRAVÉS DE ELETRODUTO RÍGIDO DE ¾". QUANDO FOR APARENTE, TERÁ O MESMO DIÂMETRO MAS SERÁ EM TUBULAÇÃO METÁLICA GALVANIZADA.
6. A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ SER INSTALADA, CONFORME PROJETO;
7. A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ CONTER SINALIZAÇÃO INDICANDO ENERGIZAÇÃO;
8. A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ TER PROTEÇÃO INDIVIDUAL ATRAVÉS DE FUSÍVEL PARA DESLIGAMENTO DA FIAÇÃO TRONCAL NO CASO DE CURTO CIRCUITO;



INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, PARA SER FIXADO EM COLUNAS, TETOS OU PAREDES

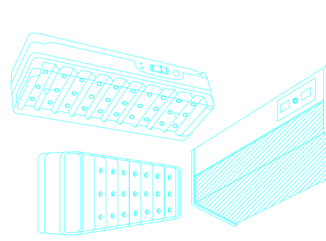


INDICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA UTILIZADA COMO COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE (SETA OU IMAGEM, OU AMBOS)

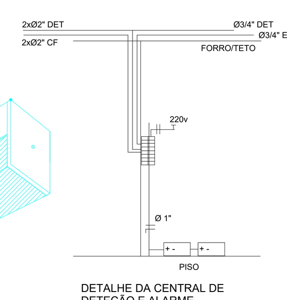
NOTAS:
A) A SINALIZAÇÃO DAS PORTAS DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 10cm DA VERGA;
B) A SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DAS PORTAS DE SAÍDAS DEVE SER LOCALIZADA DE MODO QUE A DISTÂNCIA DE PERCURSO DE QUALQUER PONTO DA ROTA DE SAÍDA ATÉ A SINALIZAÇÃO, SEJA NO MÁXIMO 15m.

SISTEMA DE ALARME

1. A CENTRAL DE ALARME FICARÁ LOCALIZADA NA GUARITA PRINCIPAL, EFETUANDO TODOS OS REGISTROS DOS SISTEMAS DE ALARME, ACRESCIDOS DOS SINAIS PROVENIENTES DAS CHAVES DE FLUXO DO SISTEMA DE HIDRANTES. PROCESSARÁ TODOS OS SINAIS PROVENIENTES DOS CIRCUITOS DE ALARME, CONVERTÊ-LOS-Á EM INDICAÇÕES ADEQUADAS, COMANDARÁ E CONTROLARÁ OS DEMAIS COMPONENTES DO SISTEMA;
2. OS ACIONADORES MANUAIS DE ALARME DEVERÃO SER INSTALADOS A UMA ALTURA NÃO INFERIOR A 1,20m E NÃO SUPERIOR A 1,60m DO PISO PRONTO;
3. OS ACIONADORES DEVERÃO ESTAR DISPOSTOS DE FORMA QUE O OPERADOR NÃO TENHA QUE SE DESLOCAR DISTÂNCIA SUPERIOR A 30m;
4. A CARCAÇA DOS ACIONADORES MANUAIS DEVERÃO SER RÍGIDAS QUE IMPEÇAM DANOS MECÂNICOS AOS DISPOSITIVOS DE ACIONAMENTO;
5. OS ACIONADORES MANUAIS SERÃO DOTADOS DE SIRENE, AS QUAIS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE AUDIBILIDADE E VISIBILIDADE COMPATÍVEIS COM O AMBIENTE EM QUE ESTÃO INSTALADOS. O SOM DA SIRENE DEVERÁ SER ÚNICO E NÃO TER A MENOR POSSIBILIDADE DE SER CONFUNDIDO COM OUTROS SONS ADOTADOS NO HOTEL;
6. OS CONDUTORES DOS AVISADORES SONOROS SERÃO DE 2,5mm², ANTI CHAMAS;
7. OS CONDUTORES DAS CHAVES DE FLUXO SERÃO DE 1,50mm², ANTI CHAMAS;
8. OS ELETRODUTOS APARENTES SERÃO METÁLICOS E DE DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA



IE - BLOCO AUTÔNOMO - ACLARAMENTO
SEM ESCALA

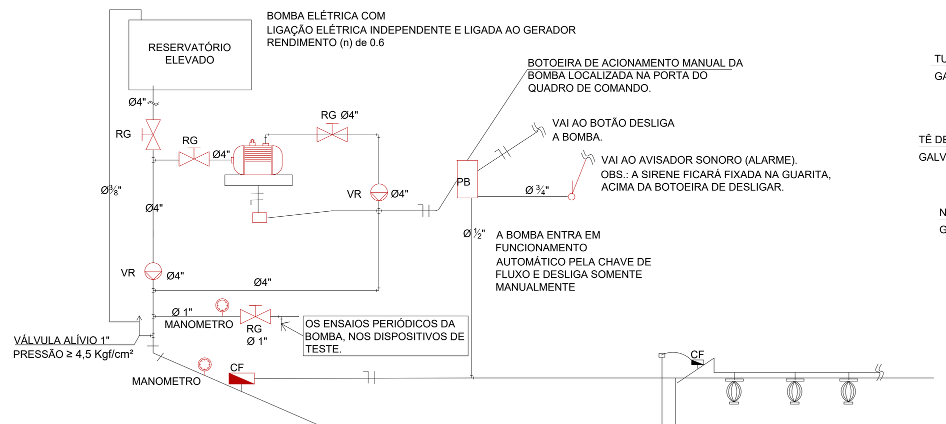


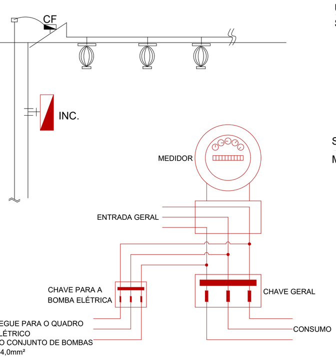
DETALHE DA CENTRAL DE DETEÇÃO E ALARME
SEM ESCALA

SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME

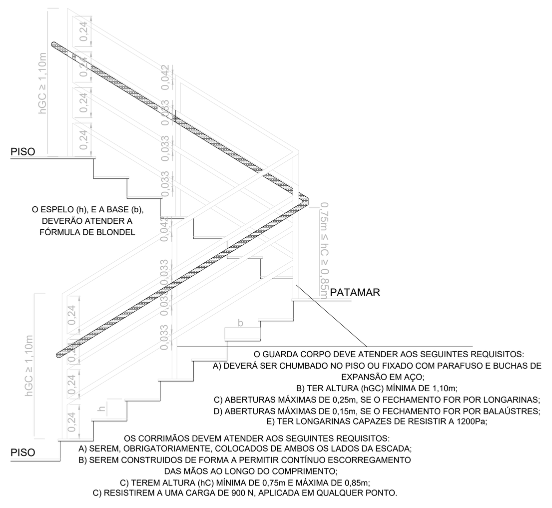
1. OS DETECTORES SERÃO TODOS ENDEREÇÁVEIS, COMO TAMBÉM A RESPECTIVA CENTRAL. SERÃO UTILIZADOS DETECTORES DE FUMAÇA, DETECTORES TERMOVELOCIMÉTRICOS E DE TEMPERATURA;
2. A CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME FICARÁ LOCALIZADA NA GUARITA PRINCIPAL, EFETUANDO TODOS OS REGISTROS DOS SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME, ACRESCIDOS DOS SINAIS PROVENIENTES DAS CHAVES DE FLUXO DO SISTEMA DE HIDRANTES E DO SISTEMA DE SPRINKLERS. PROCESSARÁ TODOS OS SINAIS PROVENIENTES DOS CIRCUITOS DE DETECÇÃO E ALARME, CONVERTÊ-LOS-Á EM INDICAÇÕES ADEQUADAS, COMANDARÁ E CONTROLARÁ OS DEMAIS COMPONENTES DO SISTEMA;
3. OS ACIONADORES MANUAIS DE ALARME DEVERÃO SER INSTALADOS A UMA ALTURA NÃO INFERIOR A 1,20m E NÃO SUPERIOR A 1,60m DO PISO PRONTO;
4. OS ACIONADORES DEVERÃO ESTAR DISPOSTOS DE FORMA QUE O OPERADOR NÃO TENHA QUE SE DESLOCAR DISTÂNCIA SUPERIOR A 30m;
5. A CARCAÇA DOS ACIONADORES MANUAIS DEVERÃO SER RÍGIDAS QUE IMPEÇAM DANOS MECÂNICOS AOS DISPOSITIVOS DE ACIONAMENTO;
6. OS ACIONADORES MANUAIS SERÃO DOTADOS DE SIRENE, AS QUAIS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE AUDIBILIDADE E VISIBILIDADE COMPATÍVEIS COM O AMBIENTE EM QUE ESTÃO INSTALADOS. O SOM DA SIRENE DEVERÁ SER ÚNICO E NÃO TER A MENOR POSSIBILIDADE DE SER CONFUNDIDO COM OUTROS SONS ADOTADOS NA EDIFICAÇÃO;
7. TODO O CIRCUITO DOS DETECTORES SERÁ FEITO POR CABO TRANÇADO BLINDADO, COM MALHA DE TERRA 2 X 1,5MM², BLINDADO, TENSÃO DE ISOLAÇÃO MÍNIMA DE 550v, ISOLAÇÃO FEITA POR PVC, CLASSE 70ºC ANTI CHAMA, NAS CORES VERMELHA E PRETA;
8. OS CONDUTORES DOS AVISADORES SONOROS SERÃO DE 2,5mm², ANTI CHAMAS;
9. OS CONDUTORES DAS CHAVES DE FLUXO SERÃO DE 1,50mm², ANTI CHAMAS;
10. OS ELETRODUTOS APARENTES SERÃO METÁLICOS E DE DIÂMETRO INDICADO EM PLANTA;
11. OS ELETRODUTOS LOCALIZADOS ENTRE O TETO E O FORRO SERÃO, PREFERENCIALMENTE, METÁLICOS GALVANIZADOS LEVES, PODENDO A LIGAÇÃO PARA O DETECTOR SER ATRAVÉS DE ELETRODUTOS CORRUGADOS COM ALMA METÁLICA, DEVENDO HAVER A GARANTIA DA CONTINUIDADE ELÉTRICA ENTRE O ELETRODUTO CORRUGADO E O CONDULETE.

ESQUEMA VERTICAL SISTEMA DE HIDRANTE

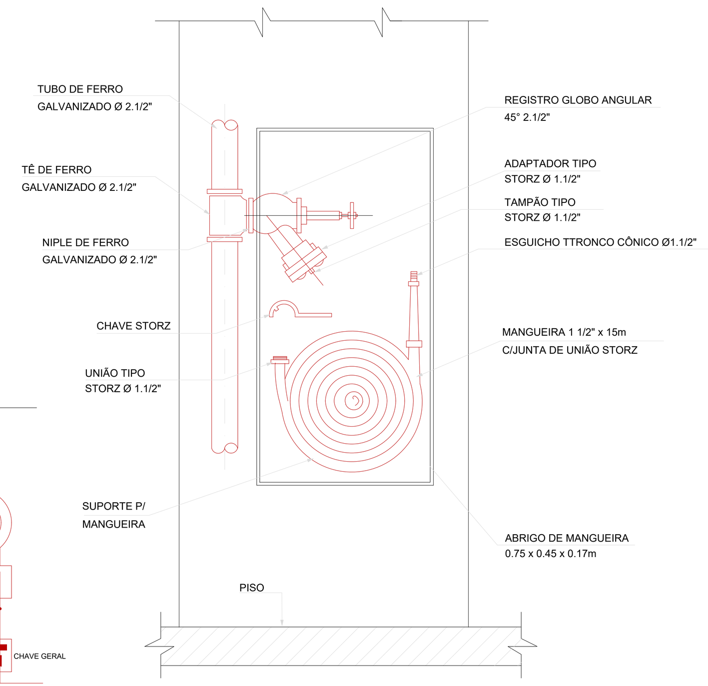




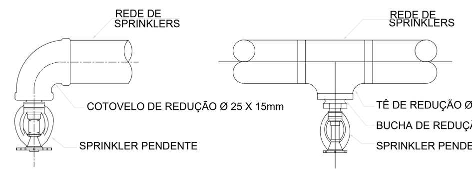
DETALHE ALIMENTAÇÃO BOMBAS
SEM ESCALA



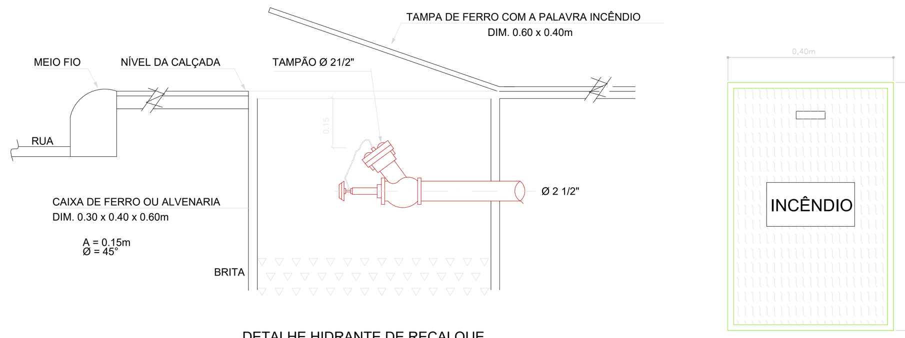
DETALHE ESCADA, CORRIMÃO E GUARDA-CORPO
SEM ESCALA



DETALHE HIDRANTE DE PAREDE SIMPLES
SEM ESCALA



DETALHE SPRINKLER PENDENTE
SEM ESCALA



DETALHE HIDRANTE DE RECALQUE
SEM ESCALA

NOTAS DE HIDRANTES

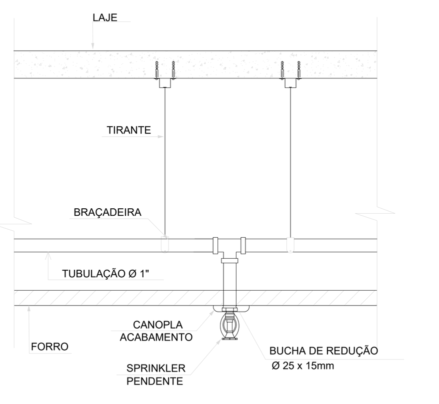
1. OS HIDRANTES DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA QUE O EIXO DA VÁLVULA GLOBO ANGULAR NÃO FIQUE ACIMA DE 1,50M. NEM ABAIXO DE 1,00M DO PISO PRONTO;
2. AS MANGUEIRAS SERÃO DE FIO DE POLIESTER DE ALTA TENACIDADE, RESISTENTES À UMIDADE E ABRASÃO, TECIMENTO DIAGONAL (TIPO SARJA), DIÂMETRO DE 38MM (1 ½"), REVESTIDAS INTERNAMENTE COM MATERIAL IMPERMEÁVEL, DOTADAS DE JUNTAS DE UNIÃO, TIPO ENGATE RÁPIDO, STORZ, NAS SUAS EXTREMIDADES. OS LANCES SERÃO DE 15M, TIPO 2, CONFORME NBR 11861, COM PRESSÃO DE TRABALHO DE 14Kgf/Cm², E PRESSÃO DE RUPTURA DE 55 Kgf/Cm².
3. OS ESGUICHOS SERÃO DO TIPO JATO SÓLIDO TRONCO CÔNICO, DE 1 ½", REQUINTE 13MM, COM CORPO E BOCAL FABRICADO EM BRONZE ASTM, B.62, COM JUNTA STORZ DE 2 ½".
4. O HIDRANTE TERÁ COMPRIMENTO MÁXIMO DA LINHA DE MANGUEIRA DE 30M, COMPOSTA POR 2 SEÇÕES DE 15m, CADA;
5. PARA CADA LINHA DE MANGUEIRA, TEREMOS 1 CHAVE DE MANGUEIRA DUPLA, OU SEJA, 2 ½" X 1 ½", FABRICADA EM BRONZE STM B62, DE ALTA RESISTÊNCIA.
6. AS MANGUEIRAS E SEUS ACESSÓRIOS DEVERÃO SER ACONDICIONADOS EM ABRIGO DE CHAPA DE AÇO, PINTADO NA COR VERMELHA BRILHANTE, DIMENSÕES DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE SEÇÕES DE MANGUEIRAS, COM VENTILAÇÃO E TRINCO NA PORTA DO ARMÁRIO, VISOR DE VIDRO COM A INSCRIÇÃO INCÊNDIO, COM DIMENSÕES MÍNIMAS DE 0,07m DE ALTURA POR 0,03m DE LARGURA;
7. TODA TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO QUE NÃO FOR EMBUTIDA, DEVERÁ SER PINTADA NA COR VERMELHA, BRILHANTE;
8. QUANDO A TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO ESTIVER NO MESMO SHAFT QUE A DE GLP, DEVERÁ HAVER PAREDE ENTRE AMBAS E ENTRE OS PAVIMENTOS;
9. A TUBULAÇÃO DO SISTEMA DE HIDRANTES SERÁ DE 3" E DE 2 ½", EM AÇO GALVANIZADO E SAIRÁ DO FUNDO DA CAIXA D'ÁGUA COM DISPOSITIVO ANTI-VÓRTICE (5cm ACIMA DO FUNDO DO RESERVATÓRIO), IRÁ PARA A BOMBA EM BY PASS E DAÍ, PARA A PRUMADA, QUE ATENDERÁ TODOS OS PAVIMENTOS E, NO PAVIMENTO TÉRREO E SE DIRIGIRÁ PARA O HIDRANTE DE FACHADA QUE DEVERÁ SER INSTALADO NA CALÇADA DA EDIFICAÇÃO;

NOTAS EXTINTORES:

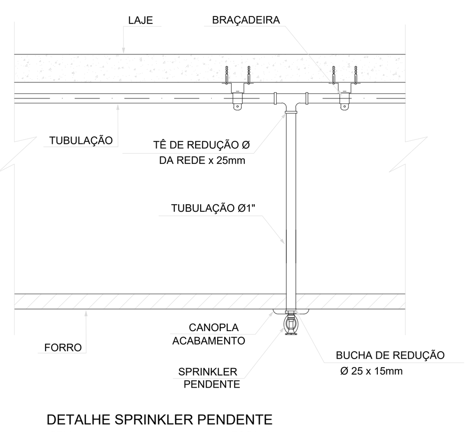
1. O EXTINTOR DE INCÊNDIO PODERÁ SER INSTALADO UTILIZANDO SUPORTE DE PAREDE, OU SUPORTE DE PISO. NESTE CASO, A SINALIZAÇÃO DEVERÁ SER EFETUADA ATRAVÉS DE HASTE QUE SUPORTE O DISCO (SETA) DE SINALIÇÃO.
2. A SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DEVERÁ SER EFETUADA POR DISCO, SETA, OU DISPOSITIVO DE, NO MÍNIMO 0,070M², AFIXADO A 0,50M ACIMA DO EXTINTOR. O CENTRO DA SINALIZAÇÃO DEVERÁ TER AS SEGUINTES CORES:
- BRANCA PARA EXTINTORES DE ÁGUA OU ESPUMA;
- AZUL PARA EXTINTORES DE PÓ QUÍMICO SECO;
- AMARELA PARA EXTINTORES DE GÁS CARBÔNICO.
3. NOS CASOS EM QUE O EXTINTOR FOR COLOCADO EM COLUNAS, A SINALIZAÇÃO DEVERÁ SER REPETIDA EM TODAS AS FACES DAS COLUNAS.
4. A ALTURA DO EXTINTOR NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A 1,60M DO PISO PRONTO, MEDIDA DO SUPORTE DE PAREDE. QUANDO FOR ADOTADO O SUPORTE DE PISO, ESTE DEVERÁ SER DE FORMA QUE CONTENHA A DEVIDA SINALIZAÇÃO A 0,50M ACIMA DO EXTINTOR, DEVENDO SER LOCADO DENTRO DA ÁREA DELIMITADA POR FAIXA.
5. TODOS OS EXTINTORES EXTERNOS DEVERÃO ESTAR EM ABRIGOS METÁLICOS COM PORTA TRANSPARENTE.

SISTEMA DE SPRINKLERS

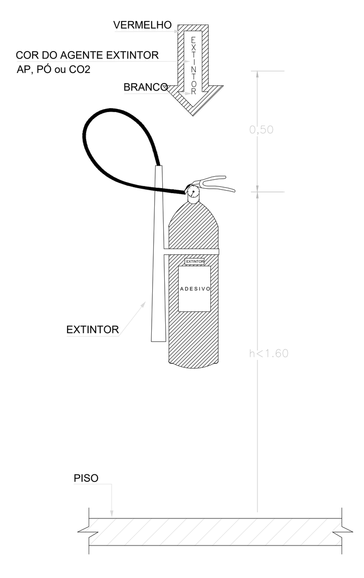
1. TODA TUBULAÇÃO DE SPRINKLER DEVERÁ SER PINTADA NA COR VERMELHA BRILHANTE;
2. O SISTEMA DEVERÁ ESTAR SEMPRE PRESSURIZADO, CONFORME DETALHAMENTO DO SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DOS HIDRANTES;
3. O ACIONAMENTO AUTOMÁTIVO DO CHUVEIRO ACIONARÁ, TAMBÉM O SISTEMA DE ALARME DA EDIFICAÇÃO, ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DA VÁLVULA DE FLUXO INSTALADA NO INÍCIO DA TUBULAÇÃO DERIVADA DO SISTEMA DE HIDRANTES;
4. A VÁLVULA DE FLUXO SERÁ LIGADA DIRETAMENTE NA CENTRAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME, DELE FAZENDO PARTE;
5. A TUBULAÇÃO DO SISTEMA DE SPRINKLER SERÁ EM AÇO GALVANIZADO, NOS DIÂMETROS INDICADOS NA PLANTA;
6. A DISTRIBUIÇÃO DOS BICOS DE SPRINKLERS DAR-SE-Á CONFORME DISTRIBUIÇÃO NAS PLANTAS, PODENDO OS RESPECTIVOS BICOS SEREM DESLOCADOS EM 0,30m PARA QUALQUER DOS LADOS, DESDE QUE NÃO FIQUEM COM DISTÂNCIA MAIOR QUE 4,5m ENTRE OS BICOS;
7. O ESPAÇO DE, NO MÍNIMO 1,0m, ABAIXO DO BICO DE SPRINKLER DEVERÁ FICAR TOTALMENTE DESOBSTRUÍDO;
8. A AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE SPRINKLERS SE DARÁ ATRAVÉS DA VÁLVULA DE FLUXO, JÁ UTILIZADA PARA ACIONAR O SISTEMA DE ALARME. A VÁLVULA DE FLUXO ACIONARÁ, TAMBÉM, AS BOMBAS DO SISTEMA DE HIDRANTES;
9. O SPRINKLER DEVERÁ SER DE ½", COM VAZÃO MÍNIMA DE 52,2 l/min, AMPOLA (BULBO) DA COR VERMELHA, COM DISPARO PREVISTO PARA TEMPERATURA NOMINAL DE 68ºC (VERMELHO),, ACABAMENTO NIQUELADO.
10. A PRESSÃO NO BICO NÃO PODERÁ SER MENOR QUE 0,40Kgf/cm²;
11. A VÁLVULA DE GOVERNO (GAVETA, DE PASSAGEM) EXISTENTE JUNTO À VÁLVULA DE FLUXO, DEVERÁ ESTAR PERMANENTEMENTE ABERTA;
12. OS DRENOS INDICADOS EM CADA PAVIMENTO, DEVERÃO SER LIGADOS NO SISTEMA DE ESGOTO PARA QUE SEJA POSSÍVEL EFETUAR OS TESTES NECESSÁRIOS E TAMBÉM A DRENAGEM PERIÓDICA DA ÁGUA DO SISTEMA. NA TUBULAÇÃO DOS DRENO DEVERÁ EXISTIR UMA VÁLVULA DE PASSAGEM EM ALTURA QUE NÃO SEJA CONFUNDIDA COM QUALQUER OUTRA VÁLVULA EXISTENTE NA EDIFICAÇÃO, SENDO NECESSÁRIA A EXISTÊNCIA DE PLACA INDICATIVA COM OS DIZERES: VÁLVULA DO DRENO DO SPRINKLERS E MANÔMETRO. TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ TER DECLIVIDADE DE APROXIMADAMENTE 2mm POR METRO DE COMPRIMENTO EM DIREÇÃO AO DRENO;
13. CADA UM BICO DE SPRINKILER, QUANDO INSTALADO, TERÁ CANOPLA DE ACABAMENTO NIQUELADA;
14. FARÃO PARTE DO SISTEMA DE DETECÇÃO, TODOS OS ACIONADORES DE ALARME CONSTANTES DO PROJETO;



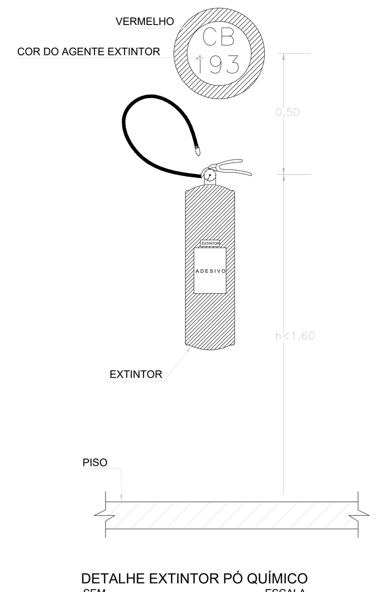
DETALHE SPRINKLER PENDENTE
SEM ESCALA



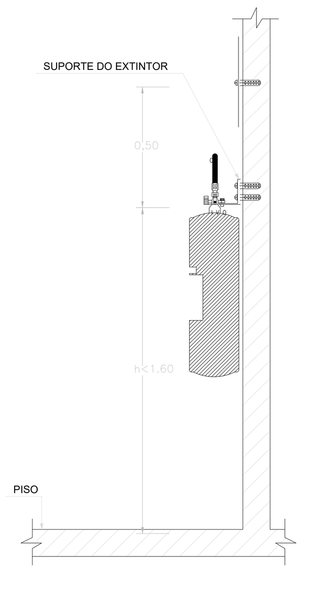
DETALHE SPRINKLER PENDENTE
SEM ESCALA



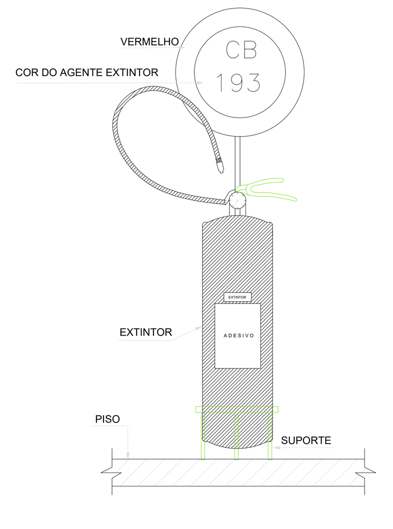
DETALHE EXTINTOR GÁS CARBÔNICO
SEM ESCALA



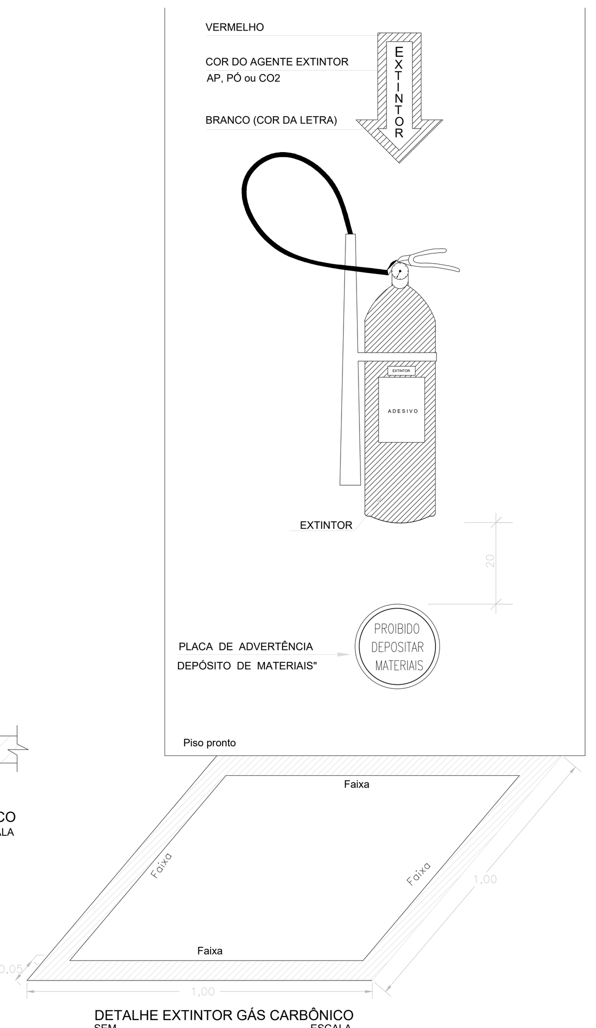
DETALHE EXTINTOR PÓ QUÍMICO
SEM ESCALA



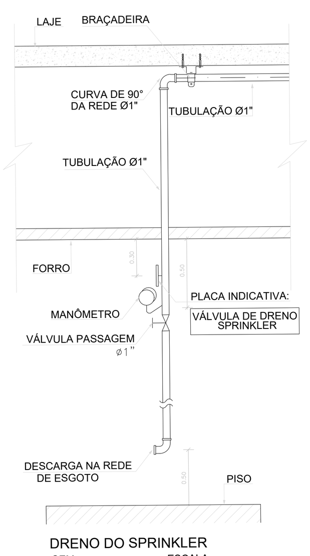
VISTA LATERAL DO EXTINTOR
SEM ESCALA



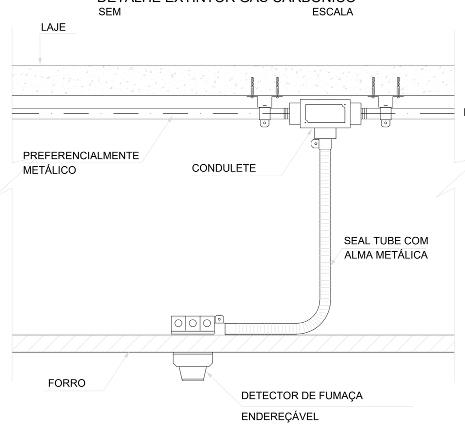
DETALHE EXTINTOR PÓ QUÍMICO
SEM ESCALA



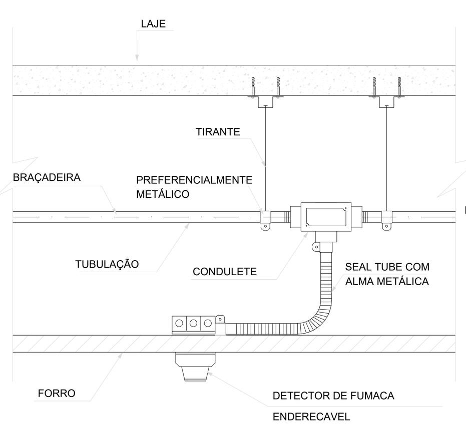
DETALHE EXTINTOR GÁS CARBÔNICO
SEM ESCALA



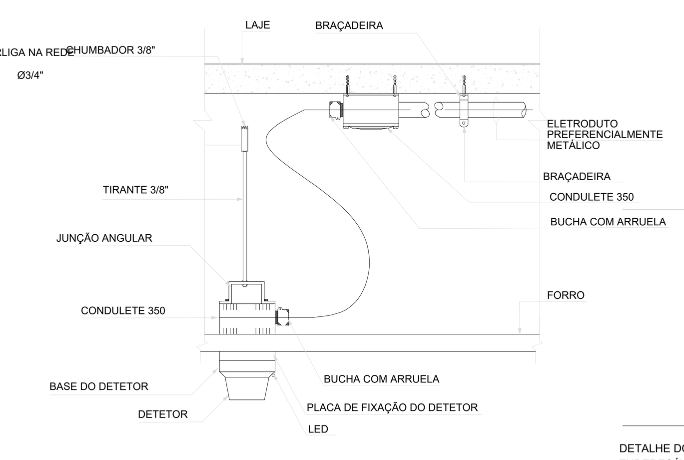
DRENO DO SPRINKLER
SEM ESCALA



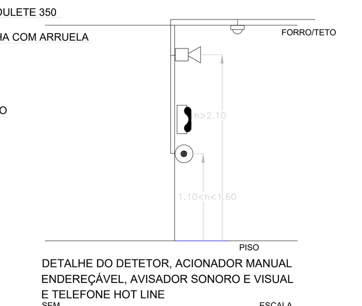
DETALHES DETECTOR DE FUMAÇA
SEM ESCALA



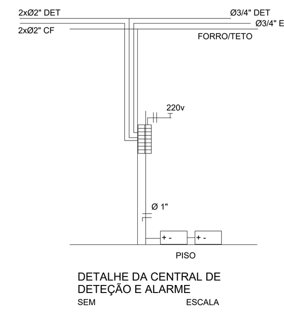
DETALHES DETECTOR DE FUMAÇA
SEM ESCALA



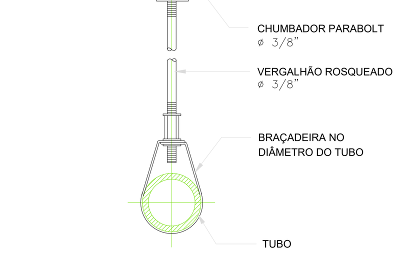
DETALHES DETECTOR DE FUMAÇA
SEM ESCALA



DETALHE DO DETETOR, ACIONADOR MANUAL ENDEREÇÁVEL, AVISADOR SONORO E VISUAL E TELEFONE HOT LINE
SEM ESCALA

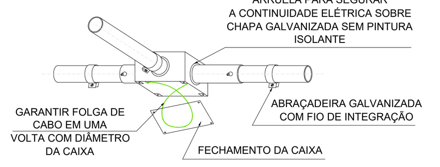


DETALHE DA CENTRAL DE DETEÇÃO E ALARME
SEM ESCALA



DETALHE SUPORTE TUBULAÇÃO
SEM ESCALA

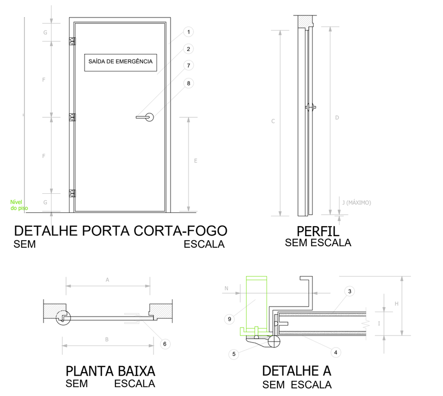
INTERLIGAÇÃO DE CAIXAS DE DISTRIBUIÇÃO PARA MANTER A A CONTINUIDADE ELÉTRICA DA BLINDAGEM DA TUBULAÇÃO
S/ESC.



DETALHE DO DETETOR, ACIONADOR MANUAL ENDEREÇÁVEL, AVISADOR SONORO E VISUAL
SEM ESCALA

PADRÃO	DIMENSÕES - mm									
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
900x2100	800	900	2050	2100	1050	850	200	105	45	8
1000x2100	900	1000	2050	2100	1050	850	200	105	45	8

ITEM	CONVENÇÕES
1	BATENTE DE CHAPA GALVANIZADA
2	FOLHA DA PORTA
3	ACABAMENTO DE FIBRO-CIMENTO
4	PERFIL EM "U" METÁLICO
5	DOBRADIÇA COM MALA
6	FECHADURA
7	MAÇANETA
8	ROSETA DE ACABAMENTO
9	CHUMBADOR



DETALHE PORTA CORTA-FOGO
SEM ESCALA

PERFIL
SEM ESCALA

PLANTA BAIXA
SEM ESCALA

DETALHE A
SEM ESCALA

DETALHES GERAIS
SEM ESCALA

LEGENDAS:

EXTINTORES
- EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO SECO
- EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO - CO_2

REDE DE HIDRANTES
- HIDRANTE PREDIAL SIMPLES
- ABRIGO PARA MANGUEIRAS COM: REGISTRO GLOBO ANGULAR, ADAPTADOR, MANGUEIRAS, ESGUICHO E CHAVE DE MANGUEIRA
- REGISTRO DE RECALQUE
- TUBULAÇÃO E CONEXÕES DA REDE DE HIDRANTES (REALISTA)

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA LED, INSTALADA ENTRE 1.80m e 2.20m, MONTADO SOBRE CAIXA 4X2, LIGADA A CENTRAL DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- LUMINÁRIA DE SOBREPOR, TIPO AUTÔNOMA, PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, 10w, PONTO 220V, INSTALADA ENTRE 1.80m e 2.20m
- CIE — CENTRAL DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA - POTÊNCIA INDICADA MEMORIAL
- BATERIA DA CENTRAL DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- PLACA INDICATIVA DE DIREÇÃO (DIREITA / ESQUERDA) FOTOLUMINESCENTE
- SAÍDA — PLACA INDICATIVA DE SÁIDA FOTOLUMINESCENTE

DETECÇÃO E ALARME
- ACIONADOR MANUAL DE ALARME A 1.40m, MONTADO SOBRE CAIXA 4X2
- SIRENE ELETRÔNICA A 2.10m MONTADA SOBRE CAIXA 4X2
- CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME
- CONDULETE NA TUBULAÇÃO DE DETECÇÃO
- ELETRODUTO Ø ¾"

SPRINKLER
- S — BICO DE SPRINKLER T=68ºC, NO FORRO
- TUBULAÇÃO DE SPRINKLER, EM FERRO GALVANIZADO Ø INDICADO EM PLANTA

SPDA
- CABEAMENTO

13/09/2021	00	EMISSÃO INICIAL
DATA	REVISÃO	DESCRIÇÃO

PROPRIETÁRIO: MPPE / PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA-PGJ - CNPJ: 24.417.065/0001-03

AUTORIA DO PROJETO: ARQUITETO e URBANISTA - ALTEMAR ROBERTO BARBOSA FREITAS - CAU A17905-1

AUTORIA DO PROJETO: ENGENHEIRO DE SEG. DO TRABALHO - ALFREDO JOSÉ MATIAS CAMPÊLO - CREA 17.896 D PE

EXECUÇÃO DA OBRA:

MPPE
MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO MINISTERIAL DE INFRAESTRUTURA
projeto de incêndio
Rua Bernardo Guimarães, nº 142, Santo Amaro, Recife/PE
Fone/Fax: (81) 3445.5341, Cel.(81) 9.9667.0055
e-mail : rbfempreendimentos@rbfempreendimentos.com.br
RBF EMPREENDIMENTOS

DETALHES GERAIS

CONTEÚDO
PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICIO CORPORATIVO, PARA OCUPAÇÃO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO, EM TERRENO SITUADO Á RUA TREZE DE MAIO, SANTO AMARO, Nº 207, RECIPE - PE (TERRENO ANEXO AO GALPÃO DA CTU).

EQUIPE	DATA	ESCALA NUMÉRICA	PRANCHA
Campêlo Projetos & Segurança	SETEMBRO/21	INDICADA	08/08

PROJETO ELABORADO POR RESPONSÁVEL TÉCNICO, IDENTIFICADO NA CONDIÇÃO DE AUTOR, PASSANDO A TER PROPRIEDADE EXCLUSIVA SOBRE A CONFECÇÃO DOS MESMOS, DE ACORDO COM A LEI VIGENTE, SENDO QUALQUER QUE SEJA A REPRODUÇÃO, SEM AUTORIZAÇÃO, ACARRETARÁ PENALIDADES LEGAIS.